

Artigo Original

Estudo da Geopolítica Tenepessológica

Penta Geo-politics Study

Estudio de la Geopolítica Teneperológica

Dayane Rossa*

* Graduada em Biologia. Mestre em Ciências Ambientais. Professora universitária. Voluntária da Conscienciologia. Tenepessista desde 2006.

dayanerossa@hotmail.com

Palavras-chave

Cognópolis Foz do Iguaçu
Holopensene reurbanizador
Interinfluências assistenciais
Tenepes cognopolitana

Keywords

Assistencial interinfluences
Cognopolis Foz do Iguaçu
Cognopolitan penta
Reurbanizer holothosene

Palabras-clave

Cognópolis Foz de Iguazú
Holopensene reurbanizador
Interinfluencias asistenciales
Teneper cognopolitana

Resumo:

O lançamento da tenepes enquanto metodologia técnica para o público ocorreu somente em 1966, muito embora já fosse realizada de modo fetal e instintivo entre as consciências abertas e lúcidas para a multidimensionalidade. Assim, desde a estruturação da técnica da tarefa energética, vem ocorrendo o aumento do número de tenepessistas e o surgimento de novas pesquisas contendo variados tipos de informações a respeito dessa prática. Desse modo, este artigo objetiva apresentar novas variáveis de estudo para os praticantes da tenepes ao considerar o contexto da geopolítica na qual o tenepessista está inserido, a realização da tenepes na Cognópolis e as interinfluências no holopensene em decorrência da prática da tenepes. A metodologia utilizada para escrever este trabalho considerou a experiência da autora enquanto tenepessista, praticando a técnica fora da Cognópolis e depois inserida na mesma, bem como, pesquisa bibliográfica e a compilação de registros pessoais sobre os efeitos observados em si própria relativos à tarefa energética. O artigo apresenta considerações gerais sobre a prática de transmissão energética, maior detalhamento sobre a geopolítica tenepessológica, o surgimento da Cognópolis Foz do Iguaçu e os efeitos da existência de vários tenepessistas com moradia em bairro propício ao desenvolvimento da técnica, abordado através do conceito tenepes cognopolitana.

Abstract:

The release of pentas as technical methodology for the public only happened in 1966, although it already was done in a fetal and instinctive way among the open and lucid consciences for the multidimensionality. So, since the structuring of the energy task technique, it has been increasing the penta practitioneres' number and the appearance of new researches containing varied types of information regarding that practice. Along this line, this article aims to present new study variables for the penta practitioners when considering the context of the geopolitics, in which the penta practitioner is inserted, the accomplishment of the penta in the Cognopolis and the interinfluences in the holothosene due to the penta practice. The methodology used to write this work considered the author's experience as penta practitioner, practicing the technique outside of Cognopolis and later inserted in the same, as well as, bibliographical researches and the compilation of personal registries about the effects observed in her own self relative to the energy task. The article presents general considerations on the practice of energetic transmission, greater detail on the pentalogic geopolitics, the appearance of the Cognópolis Foz do Iguaçu and the effects of the existence of several penta practitioners with homes in neighborhood favorable to the development of the technique approached through the concept cognopolitan penta.

Resumen:

El lanzamiento de la teneper como metodología técnica para el público ocurre recién en 1966, aunque ya fuera realizada de modo fetal e instintivo entre las conciencias abiertas y lúcidas para la multidimensionalidad. Así, desde la estructuración de la técnica

Artigo recebido em: 26.08.2013.

Aprovado para publicação em: 15.10.2013.

ca de la tarea energética, se ha incrementado el número de teneperistas y el surgimiento de nuevas investigaciones conteniendo variados tipos de informaciones respecto de esta práctica. De ese modo, este artículo tiene como objetivo presentar nuevas variables de estudio para los practicantes de teneper al considerar el contexto de geopolítica en la cual el teneperista está inserto, la realización de la teneper en la Cognópolis y las interinfluencias en el holopensene como consecuencia de la práctica de la teneper. La metodología utilizada para escribir este trabajo consideró la experiencia de la autora como teneperista, practicando la técnica fuera de la Cognópolis y después inserta en ella, así como, la investigación bibliográfica y la compilación de registros personales sobre los efectos observados en sí misma, relativos a la tarea energética. El artículo presenta consideraciones generales sobre la práctica de transmisión energética, mayor detalle sobre la geopolítica teneperológica, el surgimiento de Cognópolis Foz de Iguazú y los efectos de la existencia de varios teneperistas con vivienda en un barrio propicio al desarrollo de la técnica abordada a través del concepto de teneper cognopolitana.

INTRODUÇÃO

Contextualização. A estruturação da técnica da tenepes vem possibilitando o aumento do número de tenepessistas. Assim, novas pesquisas com informações a respeito dessa prática, resultados obtidos, relatos pessoais, e estudo dos efeitos da tarefa energética são importantes para a fixação dessa atividade interassistencial.

Fórum. O debate e a apresentação de temas ligados à técnica têm acontecido com sucesso nos Fóruns da Tenepes realizados em Foz do Iguaçu desde 2005, abordando temas diversificados tais como: histórico da tenepes; tenepes e proéxis; tenepes e epicentrismo; tenepes no mundo; pesquisa *online* sobre a tenepes; qualificação da conscin tenepessável; Neurotenepessologia; tenepes e Pararreurbanologia.

Objetivo. Desse modo, este artigo objetiva apresentar novas variáveis de estudo aos praticantes da tenepes considerando o contexto da geopolítica na qual o tenepessista está inserido, a realização da técnica por vários tenepessistas na Cognópolis Foz do Iguaçu e as interinfluências no holopensene em decorrência dessa tarefa.

Metodologia. A Metodologia utilizada para escrever este trabalho considerou a experiência da autora na condição de tenepessista, praticando a tenepes fora da Cognópolis e, depois, inserida na mesma, bem como, pesquisa bibliográfica e a compilação de registros pessoais sobre os efeitos observados em si própria e no ambiente em decorrência dessa técnica.

Estrutura. Para facilitar a apresentação da temática, o texto foi organizado em quatro seções: I. Tenepes; II. Geopolítica Tenepessológica; III. Cognópolis Foz do Iguaçu; e IV. Tenepes Cognopolitana.

I. TENEPES

Definição. A *tenepes* é a *técnica da tarefa energética pessoal*, caracterizada pela doação de energias pela conscin, diretamente às consciências carentes intra e extrafísicas, realizada diariamente, no mesmo horário e local, com assistência permanente de amparador extrafísico, a longo prazo ou para o restante da vida intrafísica.

Sinonimologia: 1. Passe para o escuro. 2. Serviço de transmissão energética gratuita e frequente.

Antonimologia: 1. Autorreflexão. 2. Relaxação na poltrona.

Lançamento. Segundo Vieira (1996, p. 13), propositor desse neologismo, a tenepes realizada de modo fetal e instintivo sempre existiu entre as consciências abertas e lúcidas para a multidimensionalidade. No entanto, o lançamento enquanto Metodologia técnica, para o público, ocorreu somente em 1966.

Hospital. A tenepes funciona ao modo de clínica hospitalar muitas vezes lotada. Comparativamente, todos os dias, no mesmo horário, consciências necessitadas e carentes de assistência esperam pelo *profissional da saúde*, nesse caso, o tenepessista doador das energias.

Amparador. O tenepessista lúcido trabalha lado a lado com o amparador extrafísico no atendimento das consciências carentes de modo sério e comprometido.

Consequências. Ao exemplo do posto de saúde, quando o atendimento atrasa, existe a tendência de ocorrer perturbação no local. A tenepes também funciona assim. Os amparadores extrafísicos contam com praticantes comprometidos com o trabalho assistencial diário.

Melhorias. A prática da tarefa energética pessoal promove a possibilidade de mudança para melhor da pessoa, devido à característica assistencial pragmática e contínua da técnica, realizada ao longo de várias décadas, de modo ininterrupto.

Holopensene. O exercício diário de doação das energias, através da tenepes, faculta a melhoria do holopensene pessoal, devido à convivência íntima com o amparador de função, no decorrer da vida intrafísica.

Exigência. Entre as exigências da tarefa energética pessoal está a necessidade de *não pensar mal de ninguém*. Este exercício, por si, promove o aperfeiçoamento do holopensene pessoal.

Fraternismo. A tenepes praticada durante vários anos também faz aumentar a afeição pelas plantas, subumanos, humanos e consciências extrafísicas e, desse modo, favorece o desenvolvimento do fraternismo e universalismo.

Contexto. Considerando a ampliação do fraternismo e universalismo do praticante da tenepes em associação com a melhoria do holopensene pessoal é importante avaliar os efeitos da presença do tenepessista dentro do contexto geopolítico ao qual está inserido, bem como as influências do local sobre o mesmo.

II. GEOPOLÍTICA TENEPESOLÓGICA

Geopolítica. A *geopolítica* é o estudo da influência de fatores econômicos, geográficos e demográficos sobre a Politicologia, em particular sobre a política externa de algum Estado ou grupo de países.

Escalas. A geopolítica também pode ser definida enquanto estudo das relações entre espaço e política, sendo estendida a várias escalas, por exemplo: desde um grupo, Estado, determinado espaço particular ou até à escala mundial (BAUD *et al.*, 1999, p. 150).

Multidisciplinar. O tema da geopolítica representa campo de conhecimento multidisciplinar, portanto, não se identifica somente com uma única disciplina, mas também com outras, ao exemplo, da Teoria Política, Geologia, Geografia, Ciências Humanas, Sociais e Ciências da Natureza.

Consideração. Assim a geopolítica leva em consideração: 1) processos políticos; 2) características geográficas, tais como, localização, território, posses de recursos naturais, agrupamento populacional; 3) aspectos geológicos ligados à topografia, clima; 4) se interrelaciona com a Ecologia ao considerar animais, vegetação e concentração humana; e, finalmente, 5) as relações de poder internacionais, entre Estados e entre Estado e sociedade.

Palavra. A palavra *geopolítica* foi proposta por Rudolf Kjellén (cientista político), no início do século XX, inspirado pela obra de Friedrich Ratzel, *Politische Geographie* (Geografia Política), de 1897 (Fernandes, 2002).

Combinação. A combinação da geopolítica ao neologismo tenepes para formar a expressão geopolítica tenepessológica visa incluir a variável multidimensional nos estudos geopolíticos e, portanto, nova temática de pesquisa dentro do paradigma consciencial.

Definologia. A *geopolítica tenepessológica* é o estudo e aplicação teática da estratégia territorial, considerando a influência dos fatores geográficos, ecológicos, históricos e sociopolíticos atuantes nas relações interassistenciais da tarefa energética pessoal e as repercussões intra e extrafísicas, tanto individuais quanto grupais.

Sinonimologia: 1. Geografia Política Tenepessológica. 2. Geopolítica da interassistencialidade tenepessista. 3. Política territorial tenepessológica.

Antonimologia: 1. Geopolítica Assediadora. 2. Geopolítica Ambiental. 3. Geopolítica do petróleo. 4. Geopolítica do desenvolvimento sustentável. 5. Geopolítica Brasileira. 6. Geopolítica do aquecimento global. 7. Geopolítica Internacional.

Território. Na geopolítica tenepessológica, o espaço territorial adotado para as práticas energéticas diárias, representa o *locus* do exercício da interassistencialidade através da tenepes, necessitando, por parte da conscin, percuciência quanto aos efeitos do local sobre o praticante.

Interinfluências. Assim, o estudo da geopolítica tenepessológica possibilita ao tenepessista conhecer interinfluências intra e extrafísicas relacionadas à localização da sua residência com os trabalhos assistenciais da tenepes.

Geografia. Sob a ótica da *Geografologia*, as características geográficas marcantes da região de moradia do tenepessista podem intensificar ou dificultar a exteriorização de energias na tenepes, em função da interligação do praticante com diferentes tipos de energias imanentes e conscienciais existentes nas proximidades.

Ecologia. Apoiado na *Ecologia*, a existência, por exemplo, de parques, reservas florestais, rios, lagos ou mar próximos à residência do tenepessista pode facilitar o uso das energias imanentes a favor da interassistência às consciências carentes.

Sociedade. Tendo em vista a *Sociologia*, o declínio da qualidade de vida da sociedade também pode ser analisado sob a ótica do aumento de *arrastões*, congestionamentos de trânsito, superlotações, crescimento desordenado de favelas e problemas com a violência. Todas essas variáveis, em maior ou menor grau, podem exercer efeitos sobre a conscin e necessitam ser avaliadas no estudo da geopolítica tenepessológica.

História. No contexto da *Historiologia*, o levantamento de fatos históricos, culturais e sociais relacionados à localização da base física tenepessológica é capaz de auxiliar, por exemplo, na interpretação de fenômenos parapsíquicos ocorridos durante a tenepes, por exemplo, o aparecimento de consciexes com vestimentas ou uniformes característicos, tipos físicos e holopensenses relacionados à história da região.

Locais. No campo da *Proxêmica*, a análise da geopolítica tenepessológica envolve o estudo das características do entorno da base física. Eis, por exemplo, dispostos em ordem alfabética, dez locais passíveis de apresentar efeitos prejudiciais às práticas da tenepes, devido à pressão energética doentia ou intrusiva:

01. Ambientes estigmatizados.

02. **Áreas de drogadição.**
03. **Bares.**
04. **Boates ou casas de show.**
05. **Cemitérios.**
06. **Estádios esportivos.**
07. **Penitenciárias.**
08. **Região de prostituição.**
09. **Templos religiosos.**
10. **Terreiros de religiões afro-brasileiras.**

Interferências. As influências da geopolítica sobre o tenepessista são mais fáceis de serem percebidas quando relacionadas a fatores físicos. Eis, por exemplo, o detalhamento de quatro locais e respectivas reportagens selecionadas, evidenciando interferências na vida dos cidadãos e conseqüentemente podendo afetar o praticante na doação de energias:

1. **Ambientes estigmatizados.** Os imóveis também tendem a se desvalorizar devido à existência de estigmas ambientais, tais como: áreas de encontro de usuários de drogas, de prostituição, de contaminação por poluentes no solo e na água de poços artesianos e locais de concentração de violência (V. **Veja**; Redação; *A Boa Vizinhaça: Na Hora de Comprar Casa Própria é Preciso Prestar Atenção nas Redondezas*; São Paulo, SP; 02.12.98; página 167).

2. **Templos religiosos.** O barulho também é fator de incômodo para várias pessoas, inclusive ao tenepessista (V. **Bonato**, José; *Moradores Querem que Padre “Abaxe Volume” do Sino em Igreja de Votuporanga (SP)*; Reportagem; UOL; Ribeirão Preto, SP; 06.02.13).

3. **Estádios esportivos.** Dependendo do tipo de estádio, morar próximo a ele pode representar inúmeros transtornos, devido, por exemplo, à violência, à dificuldade de locomoção quando eventos acontecem e ao barulho decorrente de *shows* no local (V. **Castro**, Elton; **Liausú**, Lucas & **Moraes**, Lula; *Organizadas: Moradores e Comércio Mudam Rotina por conta da Violência*; Reportagem; *Globo Esporte*; Recife, PE; 28.02.13).

4. **Penitenciárias.** A localização da moradia do tenepessista próximo a penitenciárias aproxima o praticante de holopense mais patológico e o mantém exposto a áreas de maior violência (V. **G1**; *Em MS, Presos Comandavam Tráfico de Presídios de Segurança Máxima*; Mato Grosso do Sul, MS; 06.02.13).

Entropia. A localização entrópica da base tenepessológica promove dois efeitos negativos sinérgicos: o primeiro, referente ao próprio ambiente intrafísico hostil, o qual, por sua vez, em segundo momento, reflete esse mesmo padrão na dimensão extrafísica.

Padrões. Por outro lado, também é de responsabilidade da conscin imprimir padrões emocionais e energéticos no local no qual mora. Assim, quando as energias são negativas e ao mesmo tempo intensas pode ocorrer o surgimento dos estigmas ambientais.

Energossoma. Em se tratando de trabalho com as bioenergias, principalmente na técnica da tenepes, os locais estigmatizados representam ambientes naturalmente repressivos e comprometem a desenvoltura ou desmbaraço das movimentações das energias através do energossoma.

Estigmas. Segundo Vieira (2003, p. 170), os locais com estigmas ambientais retêm energias parasitas “memórias das paredes”, microvibrações, ondas gravitantes. Isso leva a autorrestrrição de movimentos na projeção da consciência, às vezes, em função de autodefesa.

Vizinhança. Além dos estigmas ambientais, é comum serem percebidas nas práticas tenepessológicas as influências da vizinhança na doação das energias, a qual pode ser positiva ou negativa. Entre os efeitos negativos estão, por exemplo, as atividades ilícitas, sons altos, latidos de cães, gritarias e interrupções desnecessárias no horário da prática diária. Por outro lado, os efeitos positivos podem ser observados através da acalmia das crianças, iscagem de consciexes próximo ao horário da prática, maior cuidado com a jardinagem no entorno das moradias, conversas amigáveis e investimento em limpezas, diminuindo bagulhos energéticos.

Reurbanização. Sob o enfoque da *Multidimensiologia*, além do tenepessista poder ser influenciado pelo espaço físico utilizado para a tenepes, também, por lógica, é capaz de exercer efeitos sobre a geopolítica, por exemplo, contribuindo para a reurbanização intra e extrafísica da área. Eis dois tipos de influências ilustrativas, dispostas em ordem alfabética:

1. **Harmoniologia:** a melhoria no holopensene pessoal em função da ortopensenização diária na tenepes; a dissipação da cúpula de patopenses criada sobre a residência pessoal; a expansão da ortopensenidade para a circunvizinhança.

2. **Megafraternologia:** a priorização do desenvolvimento tenepessológico até alcançar a condição de tenepes 24 horas; a formação do *Locus Intrafísico de Assistência* na geopolítica tenepessológica.

Participação. Embora a reurbex seja dirigida por Evolucionólogos e Serenões, isso não exclui a participação, mesmo ainda esboçante, dos tenepessistas nesse tipo de atividade. Nessa ótica, a reflexão à frente amplia a importância da tenepes: até qual ponto a tenepes representa técnica de preparação da conscin com capacidade para se tornar líder interassistencial, após passar pela segunda dessoma (Preintermissiologia)?

Agrupamento. Desse modo, importa considerar o modelo de geopolítica existente na Cognópolis Foz do Iguaçu, na qual residem inúmeros tenepessistas, cada qual realizando a tenepes na sua residência e em horário específico, porém localizados no mesmo bairro. Esse agrupamento de praticantes da técnica, em bairro com holopensene propício ao desenvolvimento assistencial, possibilita estudar as diferentes interinfluências do serviço de transmissão energética gratuita e frequente existente no local.

III. COGNÓPOLIS FOZ DO IGUAÇU

Estruturação. A primeira cognópolis conscienciológica começou a ser estruturada a partir da doação de terreno em Foz do Iguaçu de 22.500m², em 14 de abril de 1995. Já no ano seguinte, em 1996 surge o primeiro condomínio denominado Campo dos Sonhos, com a intenção de reunir voluntários da Conscienciologia nas proximidades do *Campus* CEAEC.

Moradores. Posteriormente, em 1998, ocorre a inauguração do Residencial Basecon, localizado dentro do CEAEC, onde qual começou a ocorrer o primeiro agrupamento de conscins, na mesma área. Entre os objetivos desses moradores, destaca-se a dedicação ao voluntariado para desenvolver atividades objetivando a concretização da primeira Cognópolis.

Tenepessistas. Nesse primeiro grupo de moradores já existiam tenepessistas, os quais durante muitos anos contribuíram para a sustentação energética da área. Entre esses destaca-se o morador pioneiro do local, o pesquisador Moacir Gonçalves, que ainda reside dentro do CEAEC (Ano-base: 2013).

Deslocamento. Com a mudança do pesquisador Waldo Vieira para Foz do Iguaçu, em dezembro de 2000, ocorreu também a transferência de vários voluntários, de diferentes locais do Brasil para a Cognópolis.

O pico do deslocamento de intermissivistas ocorreu em 2003, 2004 e 2005, somando o total de 239 pessoas (BUONONATO, 2012, p. 23).

Condomínios. No período de 15 anos, analisados a partir de 1995, mais cinco condomínios surgiram na Cognópolis com a finalidade de reunir maior número de pessoas, são eles: Serenologia (2003), Chalés residenciais no CEAEC (2005), Cosmoética (2006), Evolução (2007) e *Villa Conscientia* (2009) (BUONONATO, 2012, p. 15).

Pontoações. No último levantamento ou pontoações do CEAEC (Data-base: 04.06.13), foram contabilizados 709 residentes em Foz do Iguaçu e 274 tenepessistas. Da quantidade total de tenepessistas, 116 moram nos condomínios e diferentes *campi* da Cognópolis (Data-base: 29.09.12).

Influências. O número crescente de tenepessistas nas imediações da Cognópolis abriu nova possibilidade de estudo sobre as influências recíprocas observadas entre o tenepessista e a localização geográfica das moradias.

Holopensene. Dentre essas influências estuda-se a hipótese de melhoria do holopensene da localidade em função do maior número de tenepessistas nesse local.

Localização. Vale destacar também o fato de, independente da localização da base física do tenepessista, a técnica em si oportunizar a reeducação e a ortopenicidade, e isso possibilitar a sustentação do ambiente físico com holopensene interassistencial.

Foco. Entre os objetivos deste trabalho, está o estudo das influências no holopensene em decorrência da prática da tenepes. Mas, para avaliar o holopensene, é preciso antes estudar o contexto da geopolítica no qual o tenepessista está inserido e comparar com as mudanças surgidas ao longo do tempo.

Caracterologia. Fundamentado na *Geografologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, quatro condições observadas na Cognópolis Foz do Iguaçu, propícias ao desenvolvimento consciencial e capazes de embasar investigações práticas sobre os *efeitos na tenepes*:

1. **Fronteira.** A cidade de Foz do Iguaçu, com localização geopolítica estratégica, está inserida em meio ao complexo de habitantes da Tríplice Fronteira (Trifron), a qual inclui Brasil, Paraguai e Argentina. Tal característica inclui o cognopolita no *front* do trabalho de assistência, em contexto político favorável à reurbanização intra e extrafísica.

2. **Parque.** O *Parque Nacional do Iguaçu*, área de preservação ou reserva de 185 mil hectares, está localizado a 11,4 km de distância do *Bairro Cognópolis*. Além de proteger as Cataratas do Iguaçu e diversidade biológica, abriga nas áreas extrafísicas correspondentes à comunex avançada Interlúdio. A proximidade à base física do tenepessista às fitoenergias de tal área verde possibilita a utilização de fitoectoplasmas por parte da conscin desenvolta com as energias imanentes da Natureza.

3. **Rios.** As fronteiras entre Brasil, Paraguai e Argentina delinham-se a partir dos rios Paraná (extensão total de 3.740km, segundo mais extenso da América do Sul), e Iguaçu (maior do Paraná, com 910 km, caracterizado pelas 275 quedas d'água e elevado grau de endemismo). A presença conjunta de dois grandes rios com características marcantes, denotam a força da hidroenergia na região, capaz de potencializar a exteriorização de energias do tenepessista autoconsciente.

4. **Turistas.** As Cataratas do Iguaçu, presentes no Rio Iguaçu, atraem número elevado de turistas, fato registrado pelos recordes anuais de visitação ultrapassando um milhão de pessoas, tanto nos anos de 2005 e, repetidamente, de 2007 a 2011. A cidade turística predispõe-se naturalmente ao universalismo em função do

contato com diferentes etnias e culturas, melhorando a flexibilidade pessoal e possibilitando maior qualidade aos acolhimentos interconscienciais por parte do tenepessista.

Sugestão. Esta autora sugere aos pesquisadores interessados, começar a anotar, diariamente, acontecimentos e ocorrências dentro de casa e no bairro no qual vive, para depois aprofundar o estudo nas variáveis elencadas. Desse modo, é possível conseguir levantar hipóteses a respeito dos efeitos da tenepes sobre o holopense pessoal e do local.

IV. TENEPES COGNOPOLITANA

Definologia. A *tenepes cognopolitana* é a praticada em vida comunitária em Cognópolis Conscienciológica, experienciando efeitos, intercorrências, sinergia e reeducação intraconsciencial decorrentes do agrupamento espacial de bases intrafísicas de tenepessistas.

Sinonimologia: 1. Tenepes na Cognópolis. 2. Tenepessismo cognopolitano. 3. Proxêmica tenepessista cognopolitana.

Antonimologia: 1. Tenepes fora da Cognópolis. 2. Condição não tenepessista.

Expressão. A proposição da expressão tenepes cognopolitana surgiu do estudo do tema geopolítica tenepessológica e foi apresentado, por esta autora, primeiramente, na forma de verbete da Enciclopédia da Conscienciologia, defendido em 26 de novembro de 2012 no *Tertuliarium*.

Pensenidade. No universo da *Pensenologia*, o fato de a tenepes exigir do praticante não pensar mal de ninguém, associado ao contato diário com o amparador extrafísico durante a técnica, favorece a melhoria do padrão pensênico do tenepessista, o qual tende a reurbanizar em primeiro lugar o holopense doméstico, e, posteriormente, ultrapassando as fronteiras físicas da moradia.

Reurbex. Desse modo, a concentração de tenepessistas com holopense cosmoético contribui energeticamente para a reurbanização intra (Geografia) e, conseqüentemente, extrafísica (Parageografia).

Concentração. Do ponto de vista da *Proxêmica*, o uso do espaço geográfico favorável às práticas interassistenciais, associado ao agrupamento coeso das residências dos tenepessistas no *Bairro Cognópolis*, otimiza a força da ortopensenidade nas proximidades do Bairro, formando verdadeiro bolsão de assistência intra e extrafísica.

Catástrofes. Segundo Vieira (2003, p. 170), no contexto da *Pensenologia*, os holopenses patológicos alteram a Geografia e a Parageografia do universo, deixando rastros de profundas degradações ambientais e conscienciais. As marcas emocionais vividas em situações catastróficas ficam gravadas no psicossoma e na holomemória por muitas sérixis.

Agrupamento. Assim, mesmo cada tenepessista realizando a assistência particular, isolado dos demais praticantes da técnica, o agrupamento de bases intrafísicas com holopense hígido contribui para a reurbanização de holopenses patológicos, devido à força energética exercida sobre a geografia do local.

Questionamento. Os seguintes questionamentos poderiam ser levantados para o caso da pessoa não moradora de alguma cognópolis: *Por que é melhor para o tenepessista realizar a tenepes na Cognópolis? O quanto e como isto influencia na doação das energias diariamente?*

Reflexão. Para refletir sobre esses questionamentos, esta autora considerou a experiência na Cognópolis de Foz do Iguaçu. Entre as variáveis a serem estudadas, está a qualidade do holopensene dessa Cognópolis favorecida por alguns fatores, tais como: geopolítica favorável (*e.g.* riqueza de energias imanentes), concentração de inúmeras práticas assistenciais (*e.g.* cursos e dinâmicas bioenergéticas), fomento ao desenvolvimento intelectual (*e.g.* autorado) e investimento na reeducação consciencial (*e.g.* Conscienciometria e Consciencioterapia).

Qualidade. Dessa maneira, a qualidade do holopensene pode ser potencializada pelas pessoas dedicadas de diferentes maneiras à interassistência, com destaque para a prática da tenepes, bem como, o investimento na renovação pessoal. Ao mesmo tempo, esse holopensene também ajuda a burilar aquele relacionado à conscin ainda afinizada com patologias.

Elementos. Eis, em ordem alfabética, seis elementos fundamentadores da condição de maior homeostase do holopensene da Cognópolis Foz do Iguaçu:

1. **Autoradologia.** O acréscimo de autores com livros conscienciológicos publicados.

2. **Despertologia.** O desafio aos intermissivistas de conquistar em três anos a condição de desperticidade. Essa condição foi lançada pelo pesquisador Waldo Vieira, por meio de comunicação com a equipe do amparador Transmentor, no dia 15 de dezembro de 2012, na Qualificação das Equipes do ECP2 / I Simpósio de Pesquisa das Equipes do ECP2.

3. **Epiconologia.** O aumento de epicentros conscienciais, totalizando 29 epicons, até julho de 2013.

4. **IC.** A inclusão de novas instituições conscienciocêntricas (ICs) associadas à Unicin. Atualmente existem 20 ICs.

5. **Paraelencologia.** A ampliação do número de consciexes com nível evolutivo avançado formadoras do paraelenco de visitantes das tertúlias e minitertúlias dentro do CEAEC.

6. **Verbetologia.** A meta desafiadora de atingir 500 autores de verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia. Em 2010, foram 12 verbetógrafos, subindo para 97 novos em 2011 (BUONONATO, 2012, p. 27).

Mudanças. Entretanto, pode parecer precipitado atribuir à concentração de tenepessistas a melhoria do holopensene da Cognópolis, pois no decorrer de 15 anos de existência, começando com a implantação do CEAEC, muitas mudanças foram registradas.

Variáveis. Desse modo, outras variáveis, além do número de tenepessistas, precisam ser elencadas para compreender o contexto de melhoria do holopensene na Cognópolis. Eis, em ordem alfabética, 12 exemplos:

01. Abertura da Holoteca para o público em 2003.
02. Começo do Círculo Mentalsomático, em 07 de abril de 2012.
03. Construção de 17 laboratórios de autopesquisa no CEAEC.
04. Finalização da construção do *Tertuliarium*, em 2008.
05. Fundação da CONSCIUS, em 24 de fevereiro de 2006.
06. Inauguração do *Acoplamentarium*, em 2003.
07. Inauguração do *Campus* da OIC, em 10 de outubro de 2009.
08. Início das tertúlias, em 2002.
09. Origem das dinâmicas parapsíquicas, em 2003.
10. Prelúdio dos trabalhos da Enciclopédia da Conscienciologia, no Holociclo, em 2000.

11. Reeducação através de cursos de diferentes especialidades.

12. Retomada das minitertúlias, ou conversas informais de assuntos diversos sobre pesquisas da Conscienciologia, dirigidas pelo prof. Waldo Vieira, no segundo semestre de 2011.

Fixação. As variáveis exemplificadas acima ilustram o conjunto de acontecimentos e ocorrências na Cognópolis nos últimos 15 anos, os quais possivelmente contribuíram para a fixação de holopensene mais adequado na primeira Cognópolis da Conscienciologia.

Dedicação. Essas variáveis, em consonância com a dedicação à tenepes, complementam a força da reeducação pensênica cada vez mais evidente na Cognópolis Foz do Iguaçu.

Holopensene. A força do holopensene pode ser estudada através das itinerâncias realizadas pelos professores da Conscienciologia. Nessas atividades, a conscin teática exemplarista, juntamente com a equipe de amparadores do curso, contribui para a formação e sustentação de campo energético com holopensene propício às reciclagens intraconscienciais.

Decisões. Muitas vezes, durante cursos de finais de semana, a conscin imersa nesse holopensene reurbanizador, recobra a lucidez e vislumbra novas possibilidades de atuação pessoal, tomando até decisões importantes para o autodirecionamento da vida intrafísica.

Força. Assim, a força holopensênica da conscin exemplarista interassistencial se fortalece e se sobrepõe ao holopensene mais patológico. Comparativamente, este mesmo efeito ocorre com a pensenidade do tenepessista, que se amplia na base física em primeiro momento, influenciando familiares e pessoas mais próximas, para depois se expandir para a circunvizinhança (Geopoliticologia).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Base. O estudo da geopolítica tenepessológica é capaz de auxiliar a conscin, praticante ou não da tenepes, na escolha do local mais favorável para a fixação da base física no intuito de otimizar as doações de energias.

Holopensene. Existem tenepessistas realizando a técnica da doação diária das energias em diferentes locais. Assim, quanto mais informações forem levantadas sobre as interinfluências e intercorrências vivenciadas por esses pesquisadores, maiores são as possibilidades de compreensão da força do holopensene, atuando sobre o praticante e, também o contrário, quando o tenepessista já desenvolvido com as energias melhora o holopensene do local.

Interações. Outro fator importante é o registro estatístico dos acontecimentos na Cognópolis, publicado anualmente através do Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística (ICGE), associado ao crescimento do número de tenepessistas e à possibilidade de pesquisas nesse assunto, podem contribuir para elencar mais variáveis e, desse modo, obter novas informações sobre as interações holopensênicas do praticante, morador das diferentes cognópolis, bem como, daqueles residentes em outras localidades espalhadas pelo Mundo.

Tema. A geopolítica tenepessológica é tema abrangente e permite a pesquisa de inúmeras variáveis para o pesquisador interessado na ampliação dessa temática.

REFERÊNCIAS

1. **Baud**, Pacal; **Borgeat**, Serge; & **Bras**, Catherine; *Dicionário de Geografia (Dictionnaire de Géographie)*; trad. Amélia Maia da Rocha; rev. Raquel Mota; & João Atanásio; IV + 494 p.; 25 ilus.; gloss. 48 termos; 23 gráfs.; 25 tabs.; 1 esquema; 27 mapas; alf.; 19,5 x 13 cm; enc.; *Plátano Edições Técnicas*; Lisboa; Portugal; 1999; página 150.
2. **Bonato**, José; *Moradores Querem que Padre “Abaixe Volume” do Sino em Igreja de Votuporanga (SP)*; Reportagem; UOL; Ribeirão Preto, SP; 06.02.13; Seção: *Cotidiano*; 1 foto; disponível em: <<http://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2013/02/06/moradores-querem-que-padre-abaxe-volume-do-sino-em-igreja-de-votuporanga-sp.htm>>; acesso em: 09.03.13.
3. **Buononato**, Flávio; *Fatos e Parafatos da Cognópolis Foz do Iguaçu 2011: Versão Protótipo do Anuário da Conscienciologia*; revisores Ana Bomfim; Antonio Pitaguari; & Ulisses Schlosser; 128 p.; 1 cronologia; 20 *E-mails*; 92 enus.; 33 fotos; 14 gráfs.; 24 ilus.; 4 tabs.; 21 *websites*; glos. 69 termos; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 15, 23 e 27.
4. **Castro**, Elton; **Liausu**, Lucas & **Moraes**, Lula; *Organizadas: Moradores e Comércio Mudam Rotina por conta da Violência*; Reportagem; *Globo Esporte*; Recife, PE; 28.02.13; 14h05; Seção: *Notícias*; 4 fotos; disponível em: <<http://globoesporte.globo.com/pe/noticia/2013/02/organizadas-moradores-e-comercios-mudam-rotina-por-conta-da-violencia.html>>; acesso em: 07.03.13.
5. **Fernandes**, José Pedro Teixeira; *Da Geopolítica clássica à Geopolítica pós-moderna: entre a ruptura e a continuidade*; Artigo; *Política Internacional*; Revista; Bimestral; N. 26; Outono-Inverno, 2002; páginas 161 a 186.
6. **G1**; *Em MS, Presos Comandavam Tráfico de Presídios de Segurança Máxima*; Mato Grosso do Sul, MS; 06.02.13; 18h44; Seção: *Notícia*; disponível em: <<http://m.g1.globo.com/mato-grosso-do-sul/noticia/2013/02/em-ms-presos-comandavam-traffic-de-presidios-de-seguranca-maxima.html>>; acesso em: 09.03.13.
7. **Veja**; Redação; *A Boa Vizinhaça: Na Hora de Comprar Casa Própria é Preciso Prestar Atenção nas Redondezas*; Revista; Semanário; Ano 31; N. 48; 1 foto; 1 fichário; São Paulo, SP; 02.12.98; página 167.
8. **Vieira**, Waldo; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia (IIP)*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 13.
9. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 info-gráficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 170.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. **Balthazar**, Alexandre; *et al.*; *Tenepes e Pararreurbanologia Global*. Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 16; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 cronologia; 21 enus.; 24 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2012; páginas 146 a 164.
2. **Costa**, João Paulo; *Medição da Autocognição Sobre a Técnica da Tenepes*; Artigo; *Anais do VII Fórum da Tenepes & IV Encontro Internacional de Tenepessistas*; Foz do Iguaçu, PR; 19-21.12.11; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 2; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2011; páginas 297 a 307.
3. **Ferraro**, Cristiane; *Tenepessografia: Levantamento Bibliográfico e Proposição Taxológica*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 cronologia; 17 enus.; 55 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2010; páginas 282 a 297.
4. **Habib**, Igor; *Lançamento de Pesquisa Online sobre a Tenepes*; Artigo; *Edição Especial do V Fórum da Tenepes & II Encontro Internacional de Tenepessistas*; Foz do Iguaçu, PR; 21-23.12.09; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 13; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 15 enus.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2009; páginas 66 a 78.

5. **Leimig**, Roberto de A.; *Biodiversidade no Campus CEAEC*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 3; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 17 enus.; 1 gráf.; 32 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2010; páginas 408 a 446.

6. **Rossa**, Dayane; *Geopolítica Tenepessológica*; verbete; in: **Vieira**, Waldo (org.); *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares; & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013.

